

CARTA DE CUIABÁ

pelelo

EMPREENDEDORISMO DO ENGENHEIRO BRASILEIRO

Nós aqui reunidos no Centro de Eventos FATEC/SENAI da Faculdade de Tecnologia do SENAI, em Cuiabá na capital do estado de Mato Grosso, engenheiros profissionais empreendedores, destacando a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico;

E, considerando os desafios de alterar a atual situação da baixa qualificação para serviços profissionais tecnológicos, produtos de tecnologia caros, soluções ineficientes ao cliente, sendo tudo muito difícil e dificultada devido a burocracia excessiva, baixa oportunidade de acesso ao financiamento, ausência de auxílios à formação de uma cultura empreendedora, falta de infra-estrutura adequada, entre tantos outros desafios;

Propomos ampliar a eficiência na prestação de serviços com mais qualidade e menores custos operacionais, com inovação para fazer os processos funcionarem gradativamente, expansão do conhecimento, aplicação da tecnologia em um mundo interligado pela internet das coisas, e o aproveitamento das oportunidades geradas pelo atual ciclo econômico.

Nesse contexto, o COBEN – CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHEIROS EMPREENDEDORES vem propor a discussão de diversos temas, pois entendemos que o empreendedor tem que conhecer de tudo que é relativo à sua empresa e sua vida profissional, como contratos, contabilidade, contratações, marketing e finanças.

Incentivar, capacitar e despertar o engenheiro para o empreendedorismo é a missão do COBEN. Somente o conhecimento técnico científico não é suficiente para um bom empreendedor, todos esses temas e outros estão abordados nesse novo Fórum da Engenharia brasileira.

Para tal, recomendamos que sejam adotados incentivos à formação de engenheiros empreendedores desde a graduação, com valorização do conhecimento técnico e científico e criação de políticas públicas que incentivem o empreendedorismo e a inovação, e a necessária colaboração entre empresas, start-ups incubadas e Universidades, preparando o

profissional para as novas tecnologias emergentes, como a implantação de Smart City's, uso da Inteligência Artificial e de Sistemas de Gestão Sustentáveis.

Sendo também necessário investir em políticas públicas que incentivem o empreendedorismo e a inovação, simplificando a burocracia, criando linhas de crédito acessíveis, e fomentando uma cultura empreendedora desde a educação básica.

Fundamentalmente, sendo necessárias ações práticas pelo: - sistema CONFEAM/MUTUA/CREAs; - pelos Governos (Federal, Estaduais e Municipais); - pelo sistema privado (bancos, cooperativas de crédito); - e pelo sistema de ensino (Universidades públicas e privadas). Voltadas para a criação de créditos diferenciados e mais baratos para:

- auxiliarem na aquisição de equipamentos;*
- na realização de cursos de formação, modernização e atualização profissional;*
- a Tecnologia de Informática desenvolver sistemas computacionais e aplicativos para aumento do controle e da eficiência das obras;*
- as incubadoras de empresas e start-ups;*
- o desenvolvimento de melhores produtos de Engenharia;*
- auxiliar o jovem empreendedor que sai da Universidade.*

Oportunizando que nossa sociedade possa usufruir de produtos profissionais modernos, sustentáveis e mais avançados, com Gestão Social e Ambiental agregando mais tecnologia, melhorando a qualidade de vida e alcançando a sustentabilidade.

Centro de Eventos FATEC/SENAI em Cuiabá/MT, 30 de junho de 2023.

***Profissionais e Entidades participantes do
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHEIROS
EMPREENDEDORES.***